

ÍNDICE DE CLOROFILA E BALANÇO DE NITROGÊNIO EM PLANTAS DE LISIANTO CULTIVADAS NA PRIMAVERA/VERÃO

Daniela Höhn¹; Roberta Marins Nogueira Peil², Paulo Roberto Grolli³, Alexandre Giesel⁴

¹ Professora Colaboradora - Universidade Estadual de Maringá - UEM, dani.hohn.sc@gmail.com

² Professor Titular – Universidade Federal de Pelotas – UFPel, rmnpeil@gmail.com

³ Professor Titular – Universidade Federal de Pelotas – UFPel, prgrolli@gmail.com

⁴ Professor Colaborador – Universidade Estadual de Maringá – UEM, agiesel@gmail.com

Resumo

A produção de lisianto na estação primavera/verão, caracterizada por alta incidência luminosa e temperaturas elevadas, está intrinsecamente ligada ao estado nutricional e ao potencial fotossintético da planta, determinado pelo índice de clorofila e balanço de nitrogênio (N). A clorofila indica o potencial fotossintético para produzir energia, essencial a produção de flores de qualidade. O nitrogênio, componente vital da clorofila e proteínas, que deve ser equilibrado, pois seu excesso causa crescimento excessivo nas plantas, enquanto a deficiência leva a folhas amareladas, flores menores ou com problemas na formação. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o Índice de Clorofila (Chl) e o Índice de Balanço de Nitrogênio (NBI) em seis cultivares de lisianto ao longo de diferentes períodos: aos 21, 42, 63 e 84 dias após o plantio durante a primavera/verão na região sul do Rio Grande do Sul. As cultivares avaliadas foram: ‘DBL Echo Blue’, ‘Robella 2 Pink’, ‘Excalibur White’, ‘Excalibur 2 Blue Picotee’, ‘DBL Echo Champagne’ e ‘Arena III Red’. Para medir os índices de Chl e NBI utilizou-se o sensor óptico modelo Dualex FORCE-A, Orsay, France. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados com três repetições. De acordo com os dados obtidos as cultivares não diferiram estatisticamente quanto ao índice Chl e NBI em todos os períodos analisados. Isso demonstra que esses componentes presentes nas plantas favoreceram o desenvolvimento de todas as cultivares. Apesar de não ter ocorrido diferenças entre ambas foi possível observar que as cultivares Excalibur White e Excalibur 2 Blue Picotee apresentaram valores superiores as demais se analisarmos isoladamente esses materiais. Portanto, indicando um maior teor de Chl e NBI em seus tecidos, o que é crucial a saúde da planta e das respostas ao estresse. Conclui-se que, embora não tenham sido detectadas diferenças estatísticas significativas entre as cultivares, a cv. ‘Excalibur White’ e ‘Excalibur 2 Blue Picotee’ apresentaram tendência de maior teor de clorofila e melhor balanço de nitrogênio, indicando um potencial fisiológico superior para o cultivo sob as condições avaliadas.

Palavras-chave: fotossíntese; clorofila; balanço nutricional.

Organizadores: